

O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO COMÉRCIO EXTERIOR ILHEENSE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO PERÍODO DE 2012 A 2022

Heloísa Silva Menezes*

Mayara Santos Trindade de Paz**

Victória Ferreira Kunzendoff***

Resumo: A pandemia de COVID-19 afetou diversos setores da sociedade, causando uma crise sanitária global. Este artigo científico descreve uma análise dos impactos da pandemia no comércio exterior do município de Ilhéus/BA. Para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas e estudo de dados do Comex Stat do período de 2018 a 2022, de modo a elucidar o que ocorreu nas exportações e importações dessa cidade baiana. Nesse sentido, primeiramente são expostas quais medidas foram tomadas pela região para combater o vírus SARS-CoV-2 e as características desse setor. Logo após, a partir do uso de gráficos, são coletadas informações do primeiro semestre de cada ano sobre a exportação e importação ilheense e seus respectivos produtos, a exemplo do cacau e seus derivados. Por fim, os resultados analisados demonstram que a pandemia de COVID-19 acarretou impactos no comércio exterior da região, diminuindo o fluxo de exportação e importação do município. Assim, com a flexibilização das medidas sanitárias e retomada das atividades comerciais, o comércio exterior ilheense apresentou uma recuperação econômica, além de possuir a capacidade de continuar exportando seu principal produto e derivados de forma contínua.

Palavras-chave: Cacau. Covid-19. Ilhéus. Impacto.

Abstract: The pandemic of COVID-19 has affected many sectors of society, causing a global health crisis. This scientific article describes an analysis of the impacts of the pandemic on foreign trade in the municipality of Ilhéus/BA. For this, bibliographical research and data study of the Comex Stat from 2018 to 2022 were carried out, in order to elucidate what occurred in the exports and imports of this city in Bahia. In this sense, it is first exposed what measures were taken by the region to combat the SARS-CoV-2 virus and the characteristics of this sector. Soon after, from the use of graphs, information is collected from the first semester of each year about the export and import of Ilhéus and their respective products, such as cocoa and its derivatives. Finally, the results analyzed show that the pandemic of COVID-19 had an impact on the foreign trade of the region, reducing the flow of exports and imports from the municipality. However, with the relaxation of sanitary measures and the resumption of commercial activities, the foreign trade of Ilhéus has shown an economic recovery, along with the ability to continue exporting its main product and derivatives continuously.

Keywords: Cocoa. Covid-19. Ilhéus. Impact.

Introdução

A troca de bens e serviços entre países desempenha um papel importante no desenvolvimento econômico de diferentes regiões, conectando produtores e consumidores e

* Graduada em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC, Ilhéus, BA, Brasil. E-mail: hsmenezes.lea@uesc.br.

** Graduada em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC, Ilhéus, BA, Brasil. E-mail: mstpaz.lea@uesc.br.

*** Graduada em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC, Ilhéus, BA, Brasil. E-mail: vfkunzendoff.lea@uesc.br.

impulsionando o crescimento. O comércio internacional é influenciado por diversos elementos, tais como mudanças econômicas, políticas e, mais recentemente, a pandemia de COVID-19. Em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) enfatizou como a pandemia de COVID-19 é a maior crise sanitária da nossa época, de modo a decretar emergência em saúde pública, de importância internacional, em março do mesmo ano.

À medida que a pandemia foi avançando, tornou-se necessária a aplicação de algumas intervenções, utilizando medidas que foram além de recursos medicinais, a exemplo do recomendado pelo Ministério da Saúde brasileiro, como o distanciamento social, o uso de máscaras e o isolamento dos suspeitos e confirmados de ter a doença (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). No entanto, tais ações não só restringiram o avanço do coronavírus (2019-nCoV), mas também trouxeram consequências econômicas que impactaram todas as atividades econômicas e produtivas do país, destacando-se a análise do Banco Central¹ de que o Produto Interno Bruto (PIB) tenha encolhido 4,3% em 2020.

Em virtude do isolamento em massa da população, atividades rotineiras de produção até a exportação tiveram que parar parcial ou integralmente, afetando regiões, independente da sua extensão. Dessa maneira, a relevância deste estudo reside na importância do comércio exterior para o desenvolvimento econômico e compreensão dos efeitos da pandemia em Ilhéus, um município da região sul baiana, responsável pelo décimo maior produto exportado da Bahia, o cacau e seus derivados, segundo o boletim realizado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)¹.

Este artigo é composto por duas seções, além desta introdução. A primeira seção analisa o perfil do comércio exterior de Ilhéus, o impacto ocasionado pela pandemia sobre o setor na região e a interpretação dos dados coletados, realizando um estudo comparativo do intervalo de 2012 ao primeiro semestre de 2022. Por último, a segunda seção sintetiza e finaliza o trabalho.

Portanto, este artigo visa analisar as mudanças nos padrões de importação e exportações no comércio exterior ilheense, de maneira que exponha o cenário antes, durante e após a pandemia. Para alcançar o objetivo, este estudo se baseará em uma metodologia de pesquisa que envolve a coleta e análise de dados de fontes confiáveis. Serão realizadas pesquisas em *sites* especializados, como o Trade Map e o ComexStat, que fornecem dados relevantes sobre o comércio internacional.

¹ **DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR BAIANO – JULHO/2022.** Disponível em: <https://sei.ba.gov.br/images/releases_mensais/pdf/bce/bce_jul_2022.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

1 Cultura cacauera

Segundo dados do LogComex², a Bahia é o estado brasileiro que mais produz cacau, sendo a cidade de Ilhéus, a base da sua economia. Sendo assim, foi decidido analisar dados referentes ao principal produto exportado pelo município, sendo ele o cacau e seus derivados. Para isso, fez-se uso do COMEX STAT, um “sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro” no qual “são divulgados mensalmente os dados detalhados das exportações e importações brasileiras”, segundo o Ministério da Indústria (2022).

A partir disso, foram montados gráficos referentes às informações do produto alvo, de cada primeiro semestre dos anos de 2018 a 2022.

Com o objetivo de otimizar a análise de dados, fez-se uso do Sistema Harmonizado (SH). Este pode ser definido por Klaesener e Appio (2008, p. 2) como

Um código numérico internacional padronizado, que tem como objetivo a identificação das mercadorias transacionadas no âmbito internacional, em especial para os controles alfandegários e cobrança de tributos nas entradas e saídas de mercadorias. (KLAESENER; APPIO, 2008, p. 2)

Contudo, o SH utilizado neste trabalho é o Sistema Harmonizado 4 (SH4), o qual possui somente quatro dígitos, também divididos de dois em dois. Nele, os dois primeiros dígitos se referem ao capítulo e os dois últimos à posição. Portanto, o SH 4 é mais simples que o SH padrão, o de seis dígitos.

A análise do comércio exterior de Ilhéus se dará em duas partes: exportação, mercadorias que saem do município e importação, produtos adquiridos pela cidade. Tanto as exportações quanto as importações estão de acordo com um padrão internacional chamado *Incoterm* FOB. *Incoterm* (do inglês *International Commercial Terms*) diz respeito à “normas padronizadas que regulam aspectos diversos do comércio internacional”, nele são estabelecidos os direitos e deveres de quem exporta e de quem importa, atribuindo a cada um, uma responsabilidade, de acordo com a Fazcomex³.

De acordo com Wolffenbüttel (2006), no *Incoterm* do tipo *FOB* (do inglês *Free on Board*) “o exportador é responsável pela mercadoria até ela estar dentro do navio, para transporte, no porto indicado pelo comprador”. Esse tipo de operação comercial ainda

² LOGCOMEX. **Confira as principais estatísticas da exportação de cacau.** 2022. Disponível em: <<https://blog.logcomex.com/exportacao-de-cacau/#dados-da-exportao-de-cacau>>. Acesso em: 02 jan. 2023.

³ FAZCOMEX (emp.). **INCOTERMS | O Guia Definitivo.** 2022. Disponível em: fazcomex.com.br/incoterms/. Acesso em: 02 nov. 2022.

determina quais os modais aquaviários empregados no transporte das mercadorias, sendo eles utilizados como marítimo, fluvial e lacustre, no qual Ilhéus se inclui dado a existência de um porto nos limites do município.

Tendo em vista esses aspectos funcionais e práticos do comércio exterior, faz-se necessário analisar as medidas sanitárias implementadas por Ilhéus durante o início da pandemia e averiguar se elas impactaram a importação e a exportação no município.

1.1 Medidas contra o COVID

As medidas contra o COVID-19 foram desenvolvidas com a finalidade de reduzir o risco de exposição ao vírus e de garantir a saúde da população, tendo em vista as complicações que a doença pode assumir, levando até a morte. Desse modo, fez-se necessário a criação de um plano de ação no município de Ilhéus-BA, realizado pela prefeitura para proteger os cidadãos e combater as consequências dessa pandemia na cidade.

A partir da situação epidemiológica internacional do Coronavírus (SARS-CoV-2), que foi posteriormente classificado como uma pandemia pela OMS, houve a antecipação de estratégias de enfrentamento para lidar com os futuros casos na região, sendo fornecidas as informações e recomendações necessárias para os cidadãos ilheenses. Desse modo, o município promoveu uma série de normas, objetivando a diminuição de circulação de pessoas, tendo em vista os casos de países que padeceram severamente com as consequências da pandemia. Sendo assim, foi editado o Decreto Municipal nº 020, de 22 de março de 2020, o qual suspendeu as atividades comerciais e de estabelecimentos financeiros, à exceção daqueles considerados essenciais, estipulou restrições na rede de hotelaria, determinou a interrupção da circulação do transporte público e a suspensão de atividades de cunho religioso. Ademais, o Decreto nº 030, de 25 de abril de 2020, determinou a obrigatoriedade do uso de máscara facial, além de outros critérios no combate ao Covid-19, como o funcionamento intercalado de estabelecimentos considerados como essenciais.

Além disso, a Secretaria Municipal de Saúde (Sesau) adotou estratégias de capacitação dos profissionais que atuam na linha de frente no combate ao vírus, através de simulações na rede hospitalar municipal, bem como a preparação de equipes, com o intuito de haver o reconhecimento dos casos de forma segura e, conseqüentemente, a orientação em relação ao manejo clínico. Dessa forma, foram realizadas ações de preparo aos serviços de saúde através da aquisição de bens, serviços e insumos destinados ao enfrentamento da pandemia vivenciada em Ilhéus.

Outrossim, a prefeitura também adotou um plano de vacinação como medida preventiva contra o coronavírus. A vacinação tem como objetivo principal reduzir a morbidade grave e a mortalidade associada ao vírus responsável pela Covid-19 (SARS-CoV-2), visando proteger a população contra maiores riscos, os quais são identificados de acordo com o cenário epidemiológico da doença. Portanto, fez-se indispensável estabelecer ações, estratégias e atividades para a realização da Campanha de Vacinação, no município de Ilhéus, de forma a não sobrecarregar o sistema de saúde. O Plano Municipal de Vacinação foi estipulado para ser realizado de forma escalonada, em quatro etapas, priorizando diferentes grupos da população, levando em consideração a faixa etária ou comorbidades dos indivíduos.

Desse modo, várias medidas foram tomadas para o enfrentamento do Coronavírus, o que acarretou uma série de providências tomadas pelo município ilheense, com intuito de lidar com a pandemia. Assim, diversos setores foram afetados com as mudanças estabelecidas na cidade, o que ocasionou um impacto econômico significativo, já que a cidade apresenta um perfil voltado ao comércio exterior.

1.2 Perfil do comércio exterior de Ilhéus

O comércio exterior⁴ é definido como a troca de produtos e serviços entre países, englobando os procedimentos necessários para a sua realização. Quando um país vende um bem ou serviço a outro, a operação é chamada de exportação. Quando um país compra um bem ou serviço do outro, a operação é denominada como importação.

A partir da análise dos principais produtos exportados entre os primeiros semestres de 2018 a 2022, percebe-se que o território de Ilhéus-BA apresenta um perfil essencialmente agrícola, atrelado à lavoura cacaueteira. Esse perfil é justificado por uma série de fatores, como pelo fato de a região possuir condições climáticas favoráveis para o cultivo do cacau, tendo em vista que o clima tropical úmido e a proximidade com o oceano criam um ambiente favorável para o plantio. Além disso, há uma questão histórica interligada à monocultura, levando em consideração que o cultivo dessa fruta remonta aos tempos coloniais e se consolidou com o passar do tempo, fazendo com que houvesse um investimento em tal produto, através de pesquisas e a comercialização dele. Isso diz respeito ao comércio exterior, o qual caracteriza-

⁴ **O que é Comércio Exterior – introdução, conceito e mercado de trabalho.** Portogente, 2019. Disponível em: <<https://portogente.com.br/portopedia/101829-o-que-e-comercio-exterior-introducao-conceito-e-mercado-de-trabalho>>. Acesso em: 13 nov. 2022.

Saiba o que é comércio exterior. G1, São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia-e-negocios/noticia/2010/06/saiba-o-que-e-comercio-exterior.html>>. Acesso em: 13 nov. 2022.

se como base econômica do município, tendo em vista que o principal produto exportado é o cacau e seus derivados.

De acordo com as análises de dados dos produtos mais importados durante os primeiros semestres dos anos de 2018 a 2022, é perceptível a aquisição de itens do setor secundário, como máquinas e aparelhos elétricos, os quais caracterizam o perfil importador ilheense.

1.3 Exportação

Moraes (2014, p.11) define exportação como a “saída de mercadorias do território aduaneiro, ou seja, do território nacional”. Na maioria dos casos, essa saída possui caráter financeiro, ou seja, o produtor/exportador recebe um pagamento do comprador/receptor do produto exportado, como é o caso dos exportadores ilheenses.

Portanto, tendo em mente o perfil do comércio exterior de Ilhéus e sua relação intrínseca com a produção cacauceira, faz-se necessário analisar quais os produtos mais exportados pelo município entre os primeiros semestres de 2018 a 2022.

1.3.1 Análise das exportações do primeiro semestre de 2012-2022

A análise das exportações de Ilhéus foi realizada comparando as receitas do município no período mencionado com os valores de exportação global no mesmo intervalo. Esse método proporciona uma visão abrangente ao analisar as tendências do mercado mundial e as exportações específicas de Ilhéus. No entanto, é importante observar que os valores de referência globais são medidos anualmente, enquanto os dados de Ilhéus representam os primeiros semestres de anos consecutivos.

De acordo com os dados do International Trade Centre⁵, o comércio mundial teve um crescimento constante nesse período, com um aumento gradual do valor exportado a cada ano, passando de US\$ 18,4 trilhões em 2012 para US\$ 24 trilhões em 2022. Esses números refletem a expansão e interconexão das economias globais.

Por outro lado, as exportações de Ilhéus mostraram um desempenho mais instável. Embora tenha havido alguns picos e quedas ao longo dos anos, o valor exportado não apresentou um padrão consistente de crescimento. Em 2012, as exportações de Ilhéus totalizaram US\$ 118.209.069,00 e atingiram o ponto mais alto em 2017, com US\$

⁵ **INTERNATIONAL TRADE CENTRE (ITC. Trade Map - List of exporters for the selected product (All products).** Trademap.org. Disponível em: <https://www.trademap.org/Country_SelProduct_TS.aspx?nvpm=1%7c%7c%7c%7c%7cTOTAL%7c%7c%7c2%7c1%7c1%7c2%7c2%7c1%7c2%7c1%7c1%7c1>. Acesso em: 27 jun. 2023.

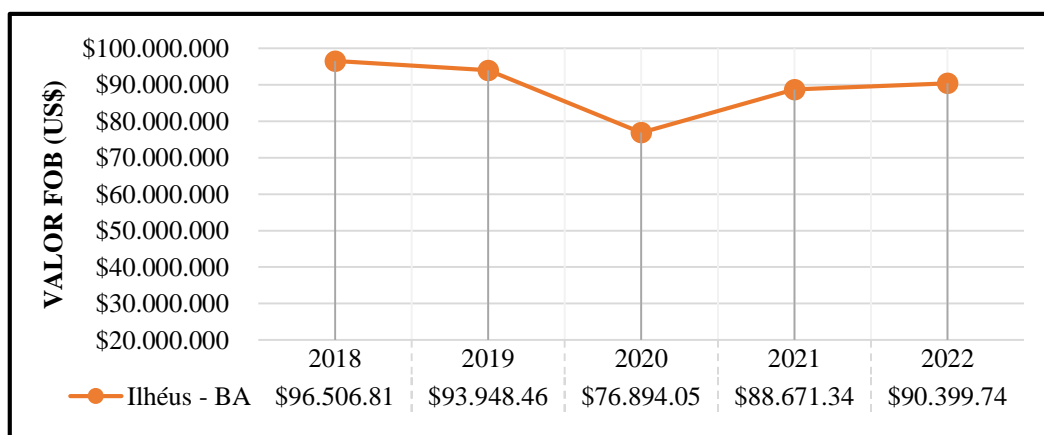
119.552.124,00. No entanto, a partir desse ponto, houve uma diminuição gradual, com uma recuperação parcial em 2021 e 2022, período de recuperação econômica, alcançando valores de US\$ 88.671.344,00 e US\$ 90.399.752,00, respectivamente.

De maneira complementar, o gráfico 1 abaixo possui dados sensíveis às exportações do município, pois demonstram o desempenho das exportações no município ao longo de um período relevante, abrangendo o primeiro semestre de 2018 até o primeiro semestre de 2022. Esses dados permitem uma análise temporal e comparativa dos valores arrecadados em diferentes anos, fornecendo assim uma compreensão sobre o comportamento do comércio exterior de Ilhéus ao longo do tempo.

O destaque inicial é dado aos primeiros semestres de 2018 e 2019, que apresentaram arrecadações expressivas de US\$ 96.506.812,00 e US\$ 93.948.461,00, respectivamente. No entanto, é possível observar que o início da pandemia em 2020 teve um impacto significativo nas exportações, resultando em uma redução no valor para US\$ 76.894.056,00. Essa queda demonstra o impacto das medidas sanitárias no comércio exterior de Ilhéus.

É interessante notar também que houve uma leve recuperação em 2021, com as exportações alcançando o valor FOB de US\$ 88.671.344,00, e em 2022, com as exportações somando US\$ 90.399.749,00. Esses dados sugerem uma retomada gradual das atividades econômicas e um movimento de recuperação no comércio exterior da região.

Gráfico 1: Exportação do 1º semestre dos anos 2018 a 2022.



Fonte: COMEX STAT Acesso: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio/69894>.

Elaboração: MENEZES, H.; PAZ, M.; KUNZENDORFF, V.; 2022.

1.3.2 Análise dos principais produtos exportados entre 2018 e 2022

Já é notório que as exportações de Ilhéus tiveram variação entre os primeiros semestres de 2018 e 2022, contudo, faz-se necessário destacar quais são os principais produtos exportados pela cidade.

Devido a sua história fortemente atrelada às fazendas de cacau, os principais produtos exportados por Ilhéus são o cacau e seus derivados. A tabela 1 abaixo contém um descritivo com os códigos do SH4 e suas respectivas mercadorias:

Tabela 1: Descrição SH4.

SH4	DESCRIÇÃO
1805	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes.
1804	Manteiga, gordura e óleo, de cacau.
1803	Pasta de cacau, mesmo desengordurada.
1801	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado.
8543	Máquinas e aparelhos, elétricos, com função própria, não especificados nem compreendidos em outras posições do presente capítulo.

Fonte: COMEX STAT Acesso: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio/69894>.

Elaboração: MENEZES, H.; PAZ, M.; KUNZENDORFF, V.; 2022.

Tendo em vista essa informação, o gráfico 2, no apêndice, apresenta a arrecadação de cada mercadoria em cada semestre de cada ano.

Durante o período analisado, as exportações do produto 1805 apresentaram variações no cenário global. Verificou-se um aumento em 2019, após um valor estável em 2018, seguido por uma queda no primeiro semestre de 2020. No entanto, ocorreu uma notável recuperação em 2021 e 2022. Ao analisar as exportações do produto 1805 em Ilhéus, como pode ser observado no gráfico 2, observou-se uma tendência semelhante, com valores crescentes em 2019 e uma queda em 2020. Entretanto, nos primeiros seis meses de 2021 e 2022, houve uma recuperação significativa. Assim, pode-se concluir que Ilhéus acompanhou a tendência mundial de variação nas exportações do produto 1805.

Ao analisar as exportações do produto 1804 em nível global e em Ilhéus, é evidente que tanto globalmente quanto localmente houve uma queda nos valores de exportação em 2020. No entanto, contrariando a tendência mundial de queda contínua em 2021 e 2022, as exportações do produto em Ilhéus tiveram uma recuperação em 2021, mas caíram novamente em 2022, retornando ao nível de 2020. Portanto, pode-se dizer que, embora Ilhéus tenha acompanhado a tendência mundial de queda em 2020, não seguiu a mesma tendência de recuperação em 2021 e 2022, indicando uma discrepância entre o cenário global e local para o produto 1804.

Ao comparar as exportações do produto 1803 globalmente e em Ilhéus, observam-se flutuações nos valores ao longo do período analisado. Globalmente, o produto teve uma queda em 2019 após um aumento em 2018, seguido por um aumento em 2020, mas com diminuições nos anos subsequentes. Em Ilhéus, os valores também flutuaram, com uma queda em 2020 e uma recuperação em 2021, mas com outra queda em 2022. Portanto, pode-se concluir que, embora Ilhéus tenha acompanhado em certa medida a tendência mundial de flutuações nas exportações do produto 1803, houve algumas variações locais que divergiram da tendência global.

Durante o período de 2018 a 2022, a exportação do produto 1801 apresentou variações significativas, com quedas e recuperações em diferentes anos. Em 2018, o valor atingiu um patamar elevado, seguido por quedas em 2019 e 2020. Houve uma recuperação notável em 2021, seguida por uma nova diminuição em 2022. Essas flutuações refletem a volatilidade do mercado global e possíveis alterações na demanda. Em relação a Ilhéus, o produto seguiu um padrão semelhante, com variações nos valores de exportação ao longo dos anos.

Para finalizar, a exportação do produto 8543 apresentou variações notáveis a nível global, com oscilações significativas nos valores exportados durante o período de 2018 a 2022. Em Ilhéus, a exportação do mesmo produto também teve variações notáveis, acompanhando as tendências globais. Houve um aumento expressivo em 2019, seguido por uma queda acentuada em 2020. Em 2021, ocorreu uma recuperação notável, mas no primeiro semestre de 2022, o valor diminuiu novamente. Essa análise indica que Ilhéus acompanhou a tendência mundial de volatilidade na exportação do produto 8543, refletindo as flutuações na demanda e nas condições do mercado global.

No entanto, houve também divergências em outros produtos, como o 1804 e o 1803, em que Ilhéus não seguiu a mesma tendência de recuperação observada globalmente. Essas análises mostram a complexidade do mercado global e a influência de fatores locais nas exportações de Ilhéus.

1.4 Importação

Conforme o Invest & Export Brasil⁶, guia de comércio exterior e investimento do governo federal, a importação é o ingresso seguido de internalização de mercadoria estrangeira no território aduaneiro, podendo ser temporária ou definitiva a depender do produto importado.

⁶ **INVEST & EXPORT BRASIL.** Disponível em: <<http://www.investexportbrasil.gov.br/definicao-de-importacao>>. Acesso em: 5 nov. 2022.

Em relação a Ilhéus, a importação de cacau e seus derivados é majoritariamente feita em regime Drawback,

Um incentivo concedido às empresas fabricantes-exportadoras, que permitem importar, livre do pagamento de tributos e taxas, itens destinados a integrar um produto final, por transformação, beneficiamento ou composição, com a condição básica deste ser exportado (ZUGAIB et al, 2016, p.12).

De acordo com esses conceitos, cabe fazer uma análise detalhada do período e os produtos importados pela região.

1.4.1 Análise das importações do primeiro semestre de 2012-2022

Os dados utilizados para a análise das importações ilheenses de 2012 a 2022 foram coletados do primeiro semestre de cada ano, escolha que levou em consideração que durante a pesquisa o último ano ainda não havia sido concluído.

Entre o período de 2012 a 2017, percebe-se certa volatilidade no volume de importações no município de Ilhéus, refletindo as condições econômicas e as mudanças no cenário global. Ao analisar os dados fornecidos pelo Comex Stat, em 2012, o valor FOB das importações foi de US\$ 191.894.438,00. Esse valor apresentou uma queda em 2014, atingindo US\$ 174.759.821,00.

Ademais, em 2015, houve uma redução expressiva no valor FOB das importações, chegando a US\$ 86.416.907. Em contrapartida, ocorreu um aumento considerável em 2016 e 2017, ultrapassando cerca de 160 milhões de dólares importados em cada ano.

Adicionalmente, o Gráfico 3, em apêndice, ilustra o valor FOB total importado durante os meses de janeiro a junho de 2018 a 2022. É perceptível que, entre 2018 e 2020, o valor obtido foi regredindo ao avanço do tempo, em 2018, o valor total importado alcançou US\$ 169.148.722,00, enquanto em 2020 esse valor foi reduzido para US\$ 146.252.326,00. Analisando os dados disponíveis na plataforma Trade Map⁷, essa diminuição também ocorreu entre os principais mercados fornecedores de produtos importados pelo Brasil, a exemplo da Argentina, em que entre esses anos o valor importado diminuiu cerca de 16 milhões de dólares.

⁷INTERNATIONAL TRADE CENTRE (ITC). **Trade Map - List of exporters for the selected product (All products)**. Trademap.org. Disponível em:

<https://www.trademap.org/Country_SelProduct_TS.aspx?nvpm=1%7c%7c%7c%7c%7c1801%7c%7c%7c4%7c1%7c1%7c1%7c2%7c1%7c2%7c1%7c1%7c1>. Acesso em: 28 jun. 2023.

Essa constatação destaca como a crise sanitária global afetou negativamente o comércio internacional, levando a uma diminuição na demanda por produtos importados.

Apesar do esperado, em 2021 houve um avanço significativo de mais de 29 milhões de dólares comparado ao arrecadado no ano anterior, chegando a US\$ 175.571.783,00. Ademais, segundo dados do Comex Stat (2022), o acumulado deste ano, de janeiro a dezembro, foi de US\$ 352.338.632,00, a quantia mais alta no município de Ilhéus desde 2007, em que atingiu US\$ 510.834.648,00. Esse resultado acompanha a recuperação gradual da atividade econômica e a adaptação das empresas às novas condições impostas pela pandemia, em linha com o que se observa no comércio global.

Por fim, em 2022, obteve US\$ 170.074.227,00, ainda que não tenha ocorrido uma queda brusca, nesse período em relação a 2021, diminuiu cerca de 5 milhões. Esses dados revelam uma dinâmica flutuante nas importações ao longo dos anos analisados.

1.4.2 Análise dos principais produtos importados

Com base nos dados de importação do primeiro semestre de cada ano, de 2018 a 2022, urge detalhar quais produtos foram mais importados durante esse período, a fim de exemplificar o perfil do município ilheense.

Através da Tabela 2 a seguir, é possível identificar os cinco maiores produtos importados por meio do código SH4. Ademais, é perceptível o aparecimento de novos itens que fogem da cultura cacaeira, apesar que 1801 segue sendo o mais importado durante essa época. Isso se deve ao fato de que em Ilhéus “a produção é basicamente voltada para o mercado regional/nacional e os insumos são adquiridos fora do aglomerado, principalmente no exterior” (FERREIRA JÚNIOR; SANTOS, 2006).

Tabela 2: Descrição SH4.

SH4	Descrição
1801	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado.
8473	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas em outras posições.
8517	Aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia por fios, incluídos os aparelhos telefônicos por fio combinados com auscultadores sem fio e os aparelhos de telecomunicação por corrente portadora ou de telecomunicação digital; videofones.
8542	Partes e acessórios (exceto estojos, capas e semelhantes), reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinados às máquinas e aparelhos das posições 8469 a 8472.
8544	Fios, cabos (incluídos os cabos coaxiais) e outros condutores, isolados para usos elétricos (incluídos os envernizados ou oxidados anodicamente), mesmo com peças de conexão; cabos de fibras ópticas, constituídos de fibras embainhadas individualmente, mes.

Fonte: COMEX STAT Acesso: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio/70559>.

Elaboração: MENEZES, H.; PAZ, M.; KUNZENDORFF, V.; 2022.

Outrossim, o gráfico 4, no apêndice, mostra o valor obtido por esses produtos ao longo dos anos.

O primeiro artigo observado é o 1801, que apresentou variações no arrecadamento ao longo dos anos. Em 2018, obteve um arrecadamento significativo de US\$ 82.827.022,00, seguindo por uma queda no ano seguinte superior a 18 milhões de dólares. Durante o período pandêmico, o valor aumentou e se manteve estável, enquanto em 2022, ocorreu uma queda maior que entre 2018 e 2019, totalizando um valor menor neste ano.

Segundo o Observatório da Complexidade Econômica (OCE)⁸, os três maiores importadores de 1801 no mundo são a Holanda, a Alemanha e a Malásia. Esses países também apresentaram variações nos valores importados, como no caso da Holanda, que diminuiu cerca de 800 mil dólares entre 2018 e 2022.

A mercadoria 8473 obteve arrecadações estáveis durante os quatro primeiros anos, não ultrapassando cerca de 7 milhões de dólares. No entanto, em 2022, houve um salto de aproximadamente 109% a mais comparado ao ano anterior, obtendo US\$ 14.922.499,00.

O segundo produto mais importado foi o 8517, entre 2018 e 2021, indo para o terceiro lugar em 2022. Contudo, os valores foram oscilando durante esses cinco anos: em 2018,

⁸ **The Observatory of Economic Complexity (OEC)**. Disponível em:

<https://oec.world/en/visualize/tree_map/hs92/import/show/all/41801/2018.2019.2020.2021/>. Acesso em: 5 nov. 2022.

arrecadou US\$ \$21.168.316,00 e no último ano atingiu US\$ 18.193.648,00. Já no cenário global, este produto obteve arrecadações com pouca variação.

Além disso, o produto 8542 se manteve entre 9 e 14 milhões de dólares de valor FOB arrecadado. No primeiro ano, obteve US\$ 10.944.020,00, no seguinte, foi de US\$ 13.604.768,00, em 2020, ocorreu uma queda de mais de 4 milhões de dólares, descendo para US\$ 9.670.931,00. Porém, em 2021, conseguiu recuperar e se manteve com quase o mesmo valor em 2022, com US\$ 11.690.145,00 e US\$ 11.583.745,00, respectivamente.

O último item analisado é o 8544, com uma média de arrecadação em torno de US\$ 8.440.882,80. Houve um aumento significativo em relação a 2018, seguido por um salto adicional de 3 milhões de dólares em 2019. Durante o período da pandemia, entre 2020 e 2021, a arrecadação se manteve estável. Por fim, em 2022, houve um crescimento adicional na arrecadação deste item.

1.5 Perspectivas futuras do comércio exterior

A partir da análise dos dados coletados no presente artigo, referente aos anos de 2018 a 2022, é notável que, durante os primeiros semestres dos anos de 2018 e 2019, o município de Ilhéus recebeu altas arrecadações com relação aos produtos exportados, tendo em vista que, nesse período, a pandemia não tinha atingido a região. Porém, o ano de 2020 foi marcado pela queda do valor das exportações, levando em consideração o início da pandemia no território ilheense, o que impactou fortemente o comércio exterior, trazendo danos para a economia local.

Nessa perspectiva, o município de Ilhéus teve que adotar medidas sanitárias que incluíram o fechamento de atividades comerciais e de estabelecimentos financeiros, os quais influenciaram diretamente no declínio de arrecadações nas atividades de exportação.

Ademais, em relação aos produtos importados, é observada uma oscilação entre os anos de 2018 e 2022, sendo que os produtos apresentaram maiores crescimentos no ano de 2022.

Nesse ínterim, a partir da reabertura do comércio e, também, através da vacinação dos indivíduos da região, o município pôde ver uma leve recuperação no que diz respeito ao valor da exportação, que teve um aumento no ano de 2021 e, também, no ano posterior, 2022.

Dessa maneira, fica evidente que as perspectivas futuras no município de Ilhéus-Ba devem se manter em relação ao que é exportado e importado, por conta do afrouxamento das medidas que foram adotadas no período da pandemia de COVID-19, além do Plano Municipal de Vacinação que possibilitaram a retomada das atividades cotidianas na cidade, interferindo no fluxo de mercadorias exportadas e importadas.

Nesse viés, a região poderá continuar exportando seu principal produto e derivados de forma contínua, já que houve a retomada de atividades comerciais, e o município apresenta condições favoráveis para o plantio e cultivo do cacau.

Considerações finais

O presente artigo teve como objetivo analisar o impacto da pandemia de COVID-19 no comércio exterior de Ilhéus, bem como o efeito das medidas sanitárias adotadas pelo município. Com base nos dados analisados, podemos tirar algumas conclusões sobre os resultados pontuais dos subprodutos.

Ao analisar os principais produtos importados entre 2018 e 2022, verificamos que houve uma diversificação nos itens importados, além do tradicional produto 1801 relacionado à cultura cacaeira. Os valores arrecadados variaram ao longo dos anos para cada produto analisado. Destaca-se o aumento significativo na arrecadação do produto 8473 em 2022, assim como oscilações nos valores do produto 8517 e estabilidade nos valores dos produtos 8542 e 8544.

No que diz respeito às exportações, observamos que o produto 1805 seguiu uma tendência semelhante à global, com aumentos em 2019, quedas em 2020 e recuperação em 2021 e 2022. Já as exportações dos produtos 1804 e 1803 em Ilhéus não acompanharam a tendência de recuperação observada globalmente. No caso do produto 1801, houve variações significativas ao longo dos anos tanto globalmente quanto em Ilhéus. As exportações do produto 8543 em Ilhéus refletiram as tendências globais de volatilidade, com aumento em 2019, queda em 2020, recuperação em 2021 e nova queda em 2022.

Essas análises evidenciam a complexidade do mercado global e a influência de fatores locais nas exportações de Ilhéus. É importante ressaltar que a pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo nas negociações internacionais, com quedas nas exportações e importações em 2020. A recuperação observada nos anos seguintes está relacionada à flexibilização das medidas sanitárias e à vacinação em larga escala da população.

Portanto, podemos concluir que a pandemia de COVID-19 e as medidas sanitárias implementadas em Ilhéus tiveram um impacto direto no comércio exterior do município. O cenário econômico global e as flutuações na demanda também desempenharam um papel importante nos resultados observados. Essas informações são essenciais para compreender as

tendências do comércio exterior de Ilhéus e auxiliar nas tomadas de decisão relacionadas ao desenvolvimento econômico da região.

Referências

CAVALCANTE, João Roberto et al. **COVID-19 no Brasil: evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020**. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 29, n. 4, e2020376, set. 2020. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742020000400016&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 out. 2022.

FERREIRA JÚNIOR, H.; SANTOS, L. Sistemas e arranjos produtivos locais: o caso do pólo de informática de Ilhéus (BA). **Revista de Economia Contemporânea**, v. 10, p. 411-442, 2006. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1415-98482006000200008>>. Acesso em: 5 nov. 2022.

ILHÉUS. **Decreto n. 042 de 01 de junho de 2020**. Dispõe sobre o Plano para reabertura do comércio de Ilhéus, de forma consciente, no âmbito do município de Ilhéus, e dá outras providências. Diário Oficial Eletrônico Poder Executivo Ilhéus-Bahia. Ilhéus, Ed. 114, Caderno I. Disponível em: <https://www.ilheus.ba.gov.br/abrir_arquivo.aspx/Legislacao_Municipal_COVID_19_42_20?cdLocal=5&arquivo=%7BC15C3C1A-ADB5-147E-A642-BEBCA3DE2C51%7D.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2022.

ILHÉUS. **Plano de vacinação contra COVID-19 no município de Ilhéus-BA**. Diário Oficial Eletrônico Poder Executivo Ilhéus-Bahia. Ilhéus, 25 de janeiro de 2021. Edição n. 022, Caderno I. Disponível em: <https://www.ilheus.ba.gov.br/abrir_arquivo.aspx/PLANO_DE_VACINACAO_COVID_19?cdLocal=2&arquivo=%7B43D61104-4464-CEDD-DAEB-12E553B218DA%7D.pdf#search=PLANO%20DE%20VACINA%C3%87%C3%83O>. Acesso em: 02 nov. 2022.

KLAESENER, Diogo; APPIO, Jucélia. Importância da atividade exportadora. **Synergismus Scyentifica UTFPR**, Curitiba, v. 3, n. 4, p. 130-133, 2008. Anual. Disponível em: <<http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/SysScy/article/view/266>>. Acesso em: 02 nov. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, 08 abr. 2021. **Como se proteger?**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-se-proteger>>. Acesso em: 29 out. 2022.

MORAES, Heloisa Lopes. **Comércio Exterior: realidade da exportação brasileira**. Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA – Assis, 2014. 48 p.

ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DA SAÚDE. **Histórico da pandemia de COVID-19**. Disponível em: <[https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19#:~:text=Em%2011%20de%20mar%C3%A7o%20de,pa%C3%ADses%20e%20regi%C3%B5es%20do%20mundo](https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19#:~:text=Em%2011%20de%20mar%C3%A7o%20de,pa%C3%ADses%20e%20regi%C3%B5es%20do%20mundo.)>. Acesso em: 02 nov. 2022.

PREFEITURA DE ILHÉUS, 18 out. 2014. **Economia de Ilhéus**. Disponível em: <<https://www.ilheus.ba.gov.br/detalhe-da-materia/info/economia-de-ilheus/6519#:~:text=A%20base%20econ%C3%B4mica%20do%20territ%C3%B3rio,lavoura%20apresenta%20por%20tr%C3%AAs%20fases>>. Acesso em: 29 out. 2022.

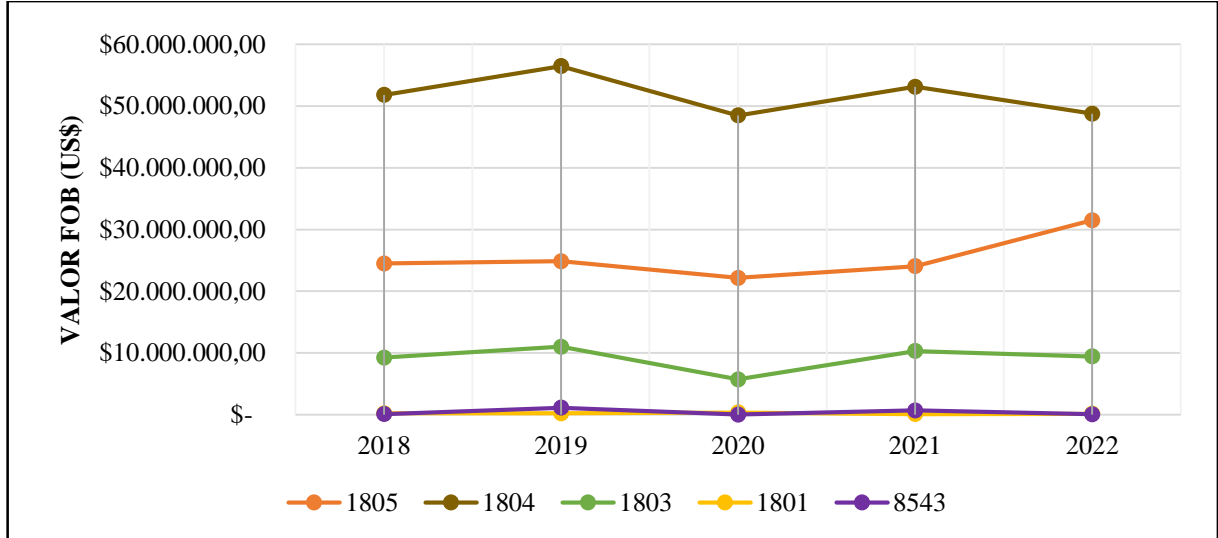
PREFEITURA DE ILHÉUS, 13 set. 2021. **Plano de vacinação contra o COVID-19**. Disponível em: <<https://cgm.ilheus.ba.gov.br/detalhe-da-materia/info/plano-de-vacinacao-contra-o-covid-19/134287>>. Acesso em: 03 nov. 2022.

PREFEITURA DE ILHÉUS, 08 maio 2020. **Prefeitura capacita servidores da Segurança Pública para combate ao coronavírus em Ilhéus**. Disponível em: <<https://www.ilheus.ba.gov.br/detalhe-da-materia/info/prefeitura-capacita-servidores-da-seguranca-publica-para-combate-ao-coronavirus-em-ilheus/113626>>. Acesso em: 03 nov. 2022.

WOLFFENBÜTTEL, Andréa. **O que é? FOB**. 2006. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2115:catid=28. Acesso em: 02 nov. 2022.

Apêndice

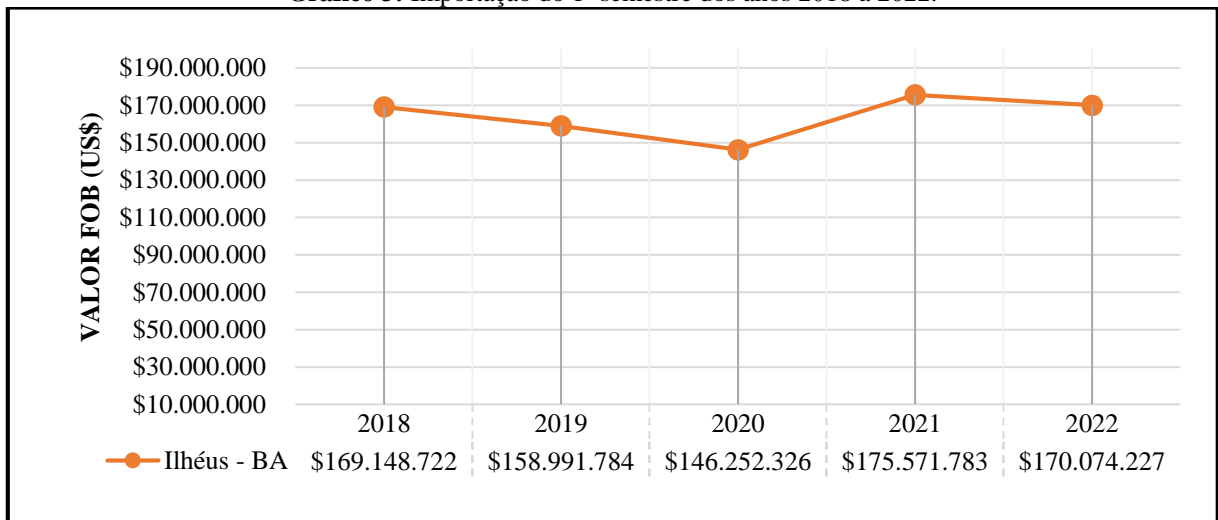
Gráfico 2: Principais SH4 exportados durante 2018 a 2022.



Fonte: COMEX STAT Acesso: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio/69894>.

Elaboração: MENEZES, H.; PAZ, M.; KUNZENDORFF, V.; 2022.

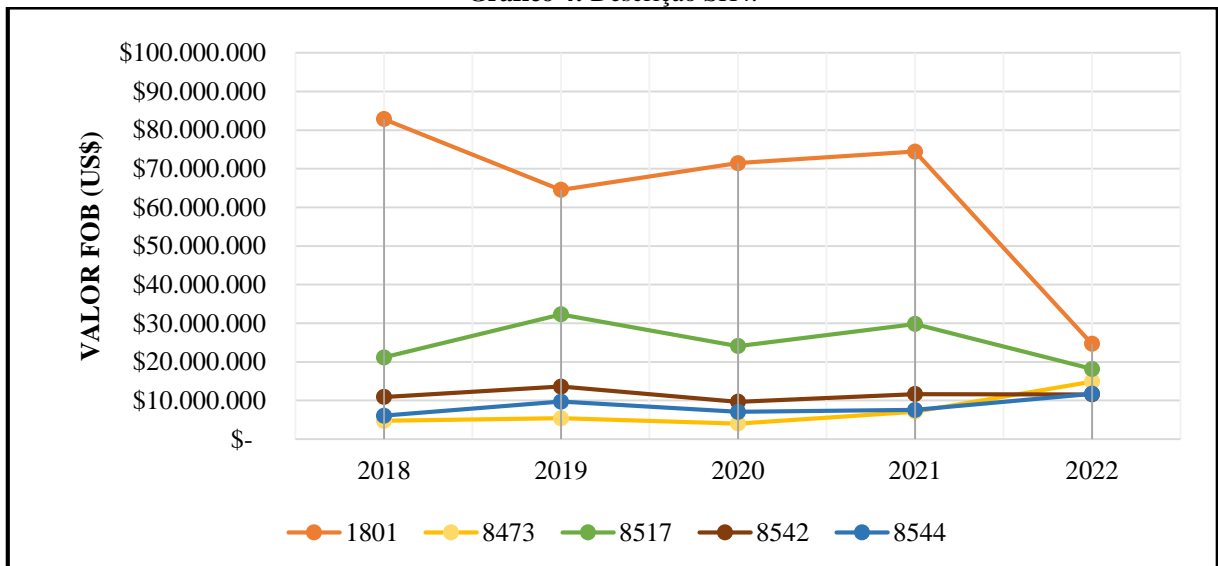
Gráfico 3: Importação do 1º semestre dos anos 2018 a 2022.



Fonte: COMEX STAT Acesso: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio/70560>.

Elaboração: MENEZES, H.; PAZ, M.; KUNZENDORFF, V.; 2022.

Gráfico 4: Descrição SH4.



Fonte: COMEX STAT Acesso: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio/70559>.

Elaboração: MENEZES, H.; PAZ, M.; KUNZENDORFF, V.; 2022.